



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019

UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



DESEMPENHO ZOOTÉCNICO DE POEDEIRAS SUBMETIDAS A DIFERENTES FONTES E NÍVEIS DE MICRO MINERAIS EM DIETAS DE POEDEIRAS, COM OU SEM A INCLUSÃO DE FITASE

Caio Batista de Freitas ¹, Waleska Rocha Leite de Medeiros² Camila de Paula da Silva¹, Rogério Ventura da
Silva Júnior², Dr. Carlos Bôa-Viagem Rabello³, Júlio César dos Santos Nascimento⁴
E-mail: caiobatistafreitas@gmail.com

1Técnico (a) em Agropecuária (CODAI)

2Doutorando (a) do Programa de Pós graduação em Zootecnia

3Professor Titular: Carlos Boa-Viagem Rabello

4Professor adjunto UFRPE, Departamento de Zootecnia

Objetivou-se com esse estudo, avaliar o efeito de fontes e níveis de microminerais em dietas de poedeiras, com ou sem a inclusão de fitase em relação ao índice de Seedor e na avaliação do peso dos órgãos. Assim, um experimento de desempenho foi conduzido na Estação experimental de pequenos animais de Carpina (EPAC), pertencente à Universidade Federal Rural de Pernambuco. Utilizaram-se 588 galinhas da linhagem Dekalb White, as quais foram distribuídas em um delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial (2x2x3) sendo um desses fatores a adição de enzima (com ou sem fitase), o outro, duas fontes minerais (fonte inorgânica e fonte orgânica) e um terceiro com três níveis de suplementação das fontes orgânicas (100%, 70% e 40%) com oito tratamentos, oito repetições de cinco aves por parcela. Os tratamentos consistiram de um grupo sem adição da enzima fitase, sendo: T1, suplementação de minerais 100% inorgânicos; T2, suplementação de minerais 100% Orgânicos; T3 e T4, redução de 30 e 60% dos níveis de minerais orgânicos suplementados, respectivamente. Essas dietas foram replicadas em mais quatro tratamentos com os mesmos níveis, reduções e fontes mencionadas anteriormente, com o diferencial da adição da fitase, constituindo os tratamentos T5, T6, T7 e T8. O experimento compreendeu de um período de 5 ciclos de 28 dias cada, mais um período de adaptação as dietas e instalações de 14 dias. Durante este período o fornecimento de água para os animais era *ad libitum*, enquanto o de ração ajustado conforme recomendação do manual da linhagem e necessidade nutricional da ave. Diariamente era contabilizado o número de ovos produzidos por parcela experimental, bem como realizada a pesagem dos mesmos, com objetivo de calcular o peso médio dos ovos (g) e a porcentagem de postura (%). O tratamento T7 apresentou maior peso médio dos ovos (66,30 g), bem como, maior percentual de postura (92,37%). A suplementação de minerais orgânicos promove melhoria no desempenho zootécnico, proporcionando ovos mais pesados e aves mais produtivas, permitindo dessa forma a redução de até 30% de sua suplementação na dieta.

Palavras-chave: percentual de postura, minerais orgânicos, minerais inorgânicos.

Área do conhecimento: Ciências Agrárias

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E